

O nome específico é alusivo ao povo araucano que habitava determinadas regiões do Chile antes da chegada dos europeus.

Rondonella n.gen.

Orthotylineae, Orthotylini. Corpo alongado, liso, com pubescência semierecta.

Cabeça vertical, fronte arredondada, vértice liso, margem posterior engrossada, olhos contíguos ao pronoto, antena com segmento I de comprimento aproximadamente igual à largura do vértice, com duas cerdas erectas internamente, mais grosso que os demais, segmento II cerca de quatro vezes mais longo que o I, segmento III e IV finos, pubescência muito curta.

Pronoto estreitado para a cabeça, com os lados arredondados, margem posterior do disco reta, calos grandes, fundidos, colar deprimido; mesoescuto descoberto, escutelo plano.

Hemiélitro alongado, lados paralelos, embólio estreito, cúneo cerca de duas vezes mais longo que largo na base, aréola da membrana larga.

Pernas largas, tíbias com pêlos e espinhos muito curtos; rostró muito longo, alcançando aproximadamente o pigóforo.

Espécie tipo do gênero: *Rondonella fasciata* n.sp.

Difere dos demais gêneros sul-americanos de Orthotylini pelo comprimento do rostró, antena visivelmente longa e pela morfologia da vésica do pênis.

Rondonella fasciata n.sp.

(Figs. 126-129)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 2,8 mm, largura 0,9 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,5, vértice 0,28. *Antena*: segmento I, comprimento 0,26 mm; II, 1,1 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,5 mm. *Pronotos*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com faixas castanhas e vermelhas; cabeça pálida, olhos castanhos, faixa longitudinal interna do olho continuada sobre o loro e terminada no ápice do clipeo vermelha; pronoto com uma faixa transversal sub-basal estreita castanha; clavo com duas faixas

oblíquas longitudinais, faixa oblíqua ao longo da nervura radial na parte apical do cório, margem apical do cório, duas faixas de cada lado da nervura da membrana (tendo no meio outra de cor pálida) castanhas, margem externa do embólio e do cúneo vermelhas; antena pálido-amarelada, segmento I com dois anéis vermelhos, segmento II também com dois anéis vermelhos e parte apical castanha, segmentos III e IV com um anel vermelho e parte apical castanha.

Lado inferior pálido-amarelado, propleura com duas faixas longitudinais vermelhas, fêmures e tíbias com faixa vermelha na margem superior ou manchas vermelhas na porção apical.

Rostro muito longo, alcançando o pigóforo, fronte proeminente, separado do clipeo por sulco bem marcado, clipeo fortemente curvo, pêlos claros, semierectos, olhos arredondados posteriormente, separados do pronoto por um espaço equivalente à grossura do segmento III da antena, pubescência desta última muito curta.

Genitália: pênis (Fig. 127) com vésica apresentando dois espículos esclerosados, conforme mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Fig. 128) grande, bastante alargado na região mediana, extremidade apical característica. Parâmero direito (Fig. 129) muito pequeno, simples.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Ji Paraná, Rondônia, BRASIL, XI.1983, Roppa col., na coleção do autor. *Parátipo*: um macho, mesmas indicações que o tipo.

O nome específico é alusivo às numerosas faixas castanhas e avermelhadas que apresenta no corpo.

Saileria mexicana n.sp.

(Figs. 130-133)

Caracterizada pela coloração da cabeça e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 2,8 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,24 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,24 mm; II, 0,90 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,7 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral ocrácea a pálido-amarelada; mancha na fronte, mancha no vértice, pronoto posteriormente (atrás do calo), maior parte do